



GRUPO PARLAMENTAR

VOTO DE PESAR N.º 170/XIII

Pelo falecimento de Cristóvão Guerreiro Norte

Faleceu no passado dia 28 de Novembro, aos 78 anos, Cristóvão Guerreiro Norte.

Natural de Almancil, concelho de Loulé, oriundo de uma família modesta, experimentou a exigência do trabalho ainda criança, prontamente após concluir a 4ª Classe. Apenas mais tarde, aos 14 anos, reuniu condições para retomar e aprofundar os seus estudos, vindo a formar-se em Direito pela Universidade de Coimbra.

Desempenhou as funções de Delegado do Procurador-Geral da República e de Conservador do Registo em diversas comarcas, bem como exerceu advocacia durante largos anos, as mais das vezes em regime pro bono, generosidade que lhe valeu os favores de camadas mais desfavorecidas da população.

Foi fundador do PPD/PSD no Algarve e, nas eleições à assembleia constituinte, foi eleito deputado, tendo feito parte da sua comissão permanente, a par de figuras eméritas como Jorge Miranda ou Freitas do Amaral, entre outros. Foi deputado ininterruptamente até 1991. Dos seus abundantes e polivalentes contributos parlamentares, avulta a co-autoria do projeto de lei que instituiu a Universidade do Algarve, porventura a mais relevante conquista da região em 42 anos de democracia, bem como o seu empenhamento em questões de foro internacional, no quadro da União Interparlamentar ou a favor de Timor-Leste.

Cristóvão Guerreiro Norte foi um homem perdidamente apaixonado pela sua terra e pela sua região. Nunca uma terra foi tanto na boca de alguém. Deixa, nessa homenagem, também um legado como monografista.

Arreigado democrata, humanista nos atos, tolerante nas práticas, batalhou por ideias e não contra pessoas, o que fez com que jamais cedesse a ressentimentos ou rancores e fosse sempre acompanhado pela indeclinável observância das



GRUPO PARLAMENTAR

suas convicções, as quais expunha de modo arrebatado e contagiante, porém respeitoso.

No Algarve, em particular, desempenhou papel incontornável no processo de normalização democrática, devotando as suas energias à implantação do PSD, tarefa que empreendeu com singular tenacidade, sendo um dos principais impulsionadores da tradicional Festa do Pontal.

Por ocasião da comemoração dos 40 anos da aprovação da constituição da república portuguesa, foi agraciado com o título de deputado honorário, cerimónia em que, com notável júbilo e profundo reconhecimento, compareceu.

Reunida em sessão plenária, é com profunda tristeza e pesar que a Assembleia da República assinala o seu falecimento e manifesta as suas condolências aos seus familiares.

Assembleia da República, 14 de dezembro de 2016

Os Deputados,